

(Departamento de Geociências, FURG)

O espaço político-territorial do Rio Grande do Sul passou por ampla reformulação a partir da instalação do processo emancipatório, considerando a decorrência de tempo 1809-1992. Em trabalho anterior foi analisada a evolução da fragmentação da territorialidade em novas unidades político-administrativas, as consequências produzidas na relação população/área (densidade demográfica) e no deslocamento da concentração de municípios da metade sul para a metade norte. Particularmente, nesse processo evolutivo, o grande destaque é para a região nordeste do Estado, como pólo concentrador de poder econômico e político. O presente estudo objetiva analisar as repercussões socio-demográficas que se produziram na metade sul, como resultado da mudança do eixo econômico-populacional para a metade norte da territorialidade riograndense. O estudo diagnosticará algumas causas da desigualdade entre as três macro-regiões do Rio Grande do Sul (norte, sul e nordeste), com base nos parâmetros demográficos e socio-econômicos. (CNPq e FAPERGS).